

Neurocientistas desvendam os mistérios do cérebro



INSTALAÇÃO "Do espaço e do tempo" poderá ser vista no centro comercial Dolce Vita

Programa da Semana Internacional arranca domingo em Coimbra

■ "O Cérebro e a Arte" é o tema em destaque da Semana Internacional do Cérebro, que decorre entre 14 e 20 de Março, com actividades por todo o país. Numa organização da Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN), em parceria com o Programa Ciência Viva e o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), a iniciativa pretende, de uma forma simples e interactiva, divulgar os avanços da investigação na área do cérebro e no tratamentos das doenças que lhes estão associadas.

Durante uma semana, os neurocientistas abrem as portas

dos laboratórios, vão às escolas, a espaços públicos e comerciais dar a conhecer os mistérios do cérebro e explicar, por exemplo, se é possível reparar o cérebro com células estaminais ou até se haverá um cérebro à prova de envelhecimento. Falarão também dos efeitos do consumo de drogas e as suas implicações a curto e a longo prazo, de novas estratégias antitumorais ou da relação entre a retina e o cérebro.

Em Coimbra, a Semana Internacional tem início às 12h00, de domingo, 14, com a inauguração, no centro comercial Dolce Vita, da instalação "Do espaço e do tempo", de Mário Cabrita Gil, que, através desta obra interactiva mostra as diversas e complexas estruturas do cérebro. A sessão incluirá ainda uma actuação dos "Heróis da Música", um grupo de jovens dirigido pelo maestro Virgílio Caseiro.

João Malva, presidente da Sociedade Portuguesa de Neurociências, realça que «o estudo do

cérebro é transdisciplinar e com os avanços científicos têm surgido novas abordagens, que exploram por exemplo a criatividade e a arte». O investigador da Universidade de Coimbra deixa mesmo um exercício: «o cérebro humano... um pequeno universo nas nossas cabeças com mais de 100 mil milhões de elementos ligados entre si numa complexa teia de comunicação, formando a estrutura viva mais complexa do Universo. O cérebro, que nos mantém vivos, funcionais, com vontade, consciência, emoções...que projecta, fabrica, modifica o ambiente...cria a ciência, cria arte».

Os investigadores da SPN prepararam actividades para os diferentes níveis de escolaridade. Para o ensino pré-primário e o 1.º ciclo, as acções incluem jogos de natureza didáctica. Para o 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário estão disponíveis palestras sobre diferentes temáticas, seguidas de debate com os investigadores.

A sessão de encerramento, dia 20 de Março às 21h30, na Biblioteca Joanina, consistirá num concerto de música barroca, comentado por músicos, neurocientistas e psicólogos (Virgílio de Melo, Miguel Castelo Branco, Alexandre Castro Caldas e Eduardo Sá). |